

MILHO – 13/08/2018 a 17/08/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	11,58	20,52	20,86	80,14%	1,66%
Londrina/PR	R\$/60Kg	17,60	31,60	32,00	81,82%	1,27%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	21,33	34,50	35,50	66,43%	2,90%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	23,00	31,00	31,50	36,96%	1,61%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	24,00	37,00	37,00	54,17%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	28,50	42,00	42,40	48,77%	0,95%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	27,60	41,10	41,80	51,45%	1,70%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	35,00	45,20	45,60	30,29%	0,88%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	139,58	144,87	142,46	2,07%	-1,66%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	150,80	173,40	169,40	12,33%	-2,31%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	35,08	46,81	48,14	37,23%	2,83%
Importação - ARG	R\$/60Kg	32,82	46,41	47,14	43,62%	1,57%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	27,03	39,41	40,25	47,51%	1,16%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	27,32	41,47	41,45	51,72%	-0,04%
Dólar	R\$/US\$	3,18	3,77	3,90	22,89%	3,60%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA)

MERCADO EXTERNO

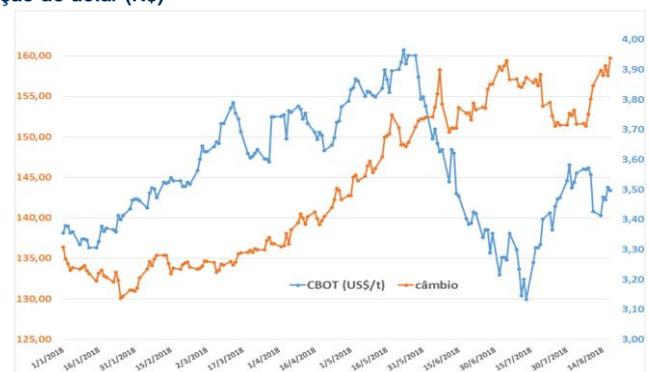
Apesar da retomada das negociações dos Estados Unidos com a China e com os membros do NAFTA ser vista com algo positivo, influenciando um pouco as cotações do milho em Chicago, o comportamento da safra estadunidense é, e continuará sendo, o principal fundamento sobre a volatilidade dos preços do cereal na Bolsa.

Com a divulgação de uma expectativa de produtividade recorde de milho norte-americano para safra 2018/19, divulgada na semana passada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda, sigla em inglês), os preços do milho em Chicago tiveram forte baixa, mantendo esta linha de comportamento no início da semana.

Contudo, as condições das lavouras divulgadas no início da semana, indicam um comportamento bom e excelente no índice de 70%, similar ao ocorrido no ano de 2015, indicando que há a possibilidade de que o recorde estimado pelo Usda, no último relatório, pode não ser atingido. Muito disso, em função da irregularidade de chuvas de região para região do Cinturão do Milho.

Assim, as cotações em Chicago voltaram a subir no fim da semana, chegando a US\$ 3,64/bushel (US\$ 143,39/ton) na última sexta-feira (17).

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu) x cotação do dólar (R\$)



Fonte: CMEGroup, Bacen

MERCADO INTERNO

No cenário doméstico, apesar da aproximação do final da colheita, onde poderia haver pressão sobre os preços, a indefinição sobre os fretes, o volume de milho colhido confirmando a perda de produtividade, bem como a paridade de exportação favorecida pelo dólar estão travando novas negociações, fazendo o produtor manter o produto estocado, exercendo um uma pressão altista.

A questão cambial tende a ter uma influência maior a partir de agora, visto o cenário político eleitoral indefinido, gerando muita incerteza no campo macroeconômico.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações, apesar dos *line ups* de mais de 4,0 milhões de toneladas para agosto, tem um acumulado de apenas 1,1 milhão de toneladas embarçadas, segundo a Secretaria de Comércio Exterior – Secex. Espera-se que nas próximas duas semanas, haja um ritmo mais forte de embarques.